



Associação das Famílias
dos Diplomatas Portugueses

Relatório de Actividades 2020/2021

2020 foi um ano difícil para muitos e diferente para todos, que igualmente afectou a actividade da nossa Associação. Muitas das habituais actividades ficaram por fazer, como as visitas culturais, o Bazar Diplomático, os encontros da Associação, a recepção de boas vindas aos cônjuges dos diplomatas recém-chegados a Lisboa, as tão concorridas aulas de literatura portuguesa.

Outras foram adaptadas às restrições de segurança sanitária e realizaram-se à distância, por “Zoom”, “Webex” ou “Teams”, termos antes desconhecidos de quase todos. Foi o caso da Conferência da EUFASA, que deveria ter ocorrido em Berlim, a sessão de preparação para posto, o encontro anual da AFDP e as acções de formação do IDI.

As novas circunstâncias levaram a algumas novas acções como a alternativa solidária ao Bazar Diplomático, com uma iniciativa de angariação de fundos a favor de três instituições que apoiam o combate à fome e a ronda de contactos com as associadas mais isoladas para saber como estavam e disponibilizar apoio.

Ainda atendendo às limitações impostas pelas regras de segurança sanitária e dificuldades de agenda, não nos foi possível ainda concretizar a alteração dos Estatutos da AFDP aprovada na última Assembleia Geral.

No âmbito dos objectivos definidos pelos Estatutos, a AFDP levou a cabo as seguintes actividades no ano de 2020/2021:

1 - Em matéria da defesa e promoção dos interesses dos associados:

O ano começou com a esperança de ver algumas das nossas preocupações resolvidas. Em finais de 2019, a direcção da AFDP foi recebida pelo Ministros dos Negócios Estrangeiros que, demonstrando conhecimento das nossas propostas sobre apoio na reforma e ADSE, anunciou uma decisão para breve e um contacto com a colega de Governo que acompanhava a revisão da ADSE. Na nossa reunião durante o Seminário Diplomático em Janeiro, ficámos também a saber que o orçamento do MNE para 2020 já continha as verbas para uma solução de apoio aos cônjuges/companheiros dos diplomatas. Este cenário justificou o optimismo com que iniciámos o ano de 2020 e a expectativa de que algumas das nossas reivindicações de longa data teriam em breve resposta.

Depois, chegou a pandemia Covid-19 e logo a justificação para, mais uma vez, afastar o apoio aos cônjuges/companheiros dos diplomatas para os assuntos

não prioritários, o que sempre significou, sem solução à vista. Ficámos, naturalmente, decepcionadas mas não desistimos e voltámos a mobilizar esforços para de novo levar o tema à “mesa” dos decisores.

Com esse ensejo, a Direcção da AFDP pediu nova audiência ao Ministro dos Negócios Estrangeiros (ainda sem resposta) e fez chegar, por diversas vias, à Ministra da Reforma Administrativa (que acompanha a ADSE) uma nota detalhada descrevendo as situações de exclusão dos cônjuges/companheiros dos diplomatas do regime da ADSE e apontando soluções. Mais recentemente, fomos recebidas pela Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, que sempre demonstrou compreensão pela situação dos cônjuges/companheiros dos diplomatas como, aliás, já era o caso do seu antecessor, Dr. José Luís Carneiro. Com a sua ajuda, iniciámos contactos para tentar reinstalar as verbas orçamentais necessárias para manter aberta a possibilidade de uma solução de apoio no ano de 2021, o que já nos foi confirmado pela Secretaria-Geral adjunta no recente “encontro da AFDP”.

2 - Em matéria de **formação dos associados:**

As oportunidades de formação oferecidas pelo Centro de Formação do Instituto Diplomático continuaram a ser divulgadas e aproveitadas, por associadas/os, à distância. Disponibilizámos a participação no Workshop sobre a Resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas 1325, sobre o papel das mulheres na mediação de conflitos pela universidade italiana La Sapienza, organizada pelo Grupo de Trabalho da EUFASA em que participa a AFDP. Fizemos a "preparação para posto" em formato remoto.

3- Participação na EUFASA:

▪ Conferência de Berlim:

A Conferência da EUFASA prevista para Berlim foi transformada em dois encontros online, no fim dos quais Portugal recebeu o mandato para presidir e organizar a próxima Conferência em 2021, em Lisboa.

▪ Conferência de Lisboa:

A Conferência da EUFASA está prevista para 16 - 18 de Maio e, até agora, ainda não foi tomada a decisão sobre se a participação em pessoa será possível. A Comissão organizadora tem prevista a alternativa de uma Conferência virtual, se necessário. Entretanto, todos os aspectos da logística para a reunião presencial, incluindo o programa cultural, estão concluídos.

A EUFASA Lisboa é o culminar de um processo de transformação evolutiva da EUFASA, que passará de uma organização informal e dispersa para ser uma instituição formal, com personalidade jurídica, a EUFASA, AISBL - Associação Internacional sem Fins Lucrativos, em Português (a AFDP foi signatária fundadora desta nova EUFASA e é membro da primeira Direcção).

A AFDP é membro do Grupo de Trabalho dos Assuntos Legais com a tarefa de criar a EUFASA AISBL, elaborar as novas regras de funcionamento e alargar o âmbito da Carta dos Direitos dos Cônjuges aos filhos dos diplomatas. Todos estes temas serão alvo de apresentações na Conferência de Lisboa.

Portugal integra também o Grupo de Trabalho TCK (Third Culture Kids) que elaborou um guia para apoio às famílias que vão para posto com filhos, com uma checklist de questões práticas a reter.

A AFDP é também parte do Grupo de Trabalho que analisa a possibilidade da participação das mulheres dos diplomatas nos planos de acção previstos na Resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas sobre a mediação da paz.

Desde Julho de 2020 e como país anfitrião da Conferência da EUFASA, Portugal passou a fazer parte do “Steering Committee”.

4- Resposta a interesses específicos dos associados:

- Várias questões relativas ao regime da ADSE e qualidade de beneficiário familiar, no seguimento das recentes interpretações restritivas à sua aplicação.
- Regime das licenças sem vencimento.
- Apoio sobre diversas questões relativas à mudança para o estrangeiro.
- Questões relativas à vacinação dos diplomatas e famílias em posto.

5- Outras acções

- Apresentação da AFDP aos adidos e breve informação sobre o impacto da carreira diplomática na vida das famílias
- Gestão do Protocolo com o grupo Visabeira
- Regularização de quotas
- Tramitação e acompanhamento do pedido de subsídio
- Manutenção do Blog da AFDP
- Divulgação de vários assuntos no site “Posted to Portugal”

Março 2021

Maria Luís Jorge Mendes
Carla Sofia Domingues
Manuela Caramujo
Cristina Lopes Ramos
Maria Quinteiro